II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca Maria Nascimento Vieira
UEMA
Lucimeire Rodrigues Barbosa
UEMA

Resumo: O projeto Educação Patrimonial na Escola: estratégias metodológicas para o ensino fundamental é uma ação de extensão voltada à formação de professores para o ensino de História e do patrimônio histórico de Timon. O projeto surgiu da necessidade de resgatar, valorizar e preservar o patrimônio histórico material e imaterial do município, promovendo maior conscientização da comunidade escolar sobre sua importância cultural e social. Para alcançar esses objetivos, a metodologia utilizada iniciou-se com um diagnóstico das práticas pedagógicas adotadas pelos professores, realizado por meio de observações e entrevistas. Em seguida, foram desenvolvidos cursos de fundamentação teórica e oficinas práticas voltadas à aplicação da educação patrimonial em sala de aula. Além disso, prevê-se a elaboração de um material de apoio didático para auxiliar os docentes em suas práticas futuras. Entre os principais resultados esperados estão a qualificação dos professores da rede municipal para o uso da educação patrimonial como metodologia de ensino de História, a ampliação do conhecimento sobre o patrimônio histórico de Timon e a produção de recursos educativos específicos sobre o tema. Dessa forma, o projeto contribui para fortalecer a identidade cultural e a consciência dos indivíduos enquanto membros de uma sociedade.

Palavras-chave: Ensino, Identidade, Patrimônio.

HERITAGE EDUCATION IN SCHOOL: METHODOLOGICAL STRATEGIES FOR ELEMENTARY EDUCATION

Abstract: The project “Heritage Education at School: methodological strategies for elementary education” is an extension initiative aimed at training teachers in the teaching of History and the historical heritage of Timon. The project emerged from the need to rescue, value, and preserve the municipality’s tangible and intangible historical heritage, promoting greater awareness within the school community about its cultural and social importance. To achieve these objectives, the methodology initially involved diagnosing the pedagogical practices used by teachers through observations and interviews. Subsequently, theoretical training courses and practical workshops were developed to support the application of heritage education in the classroom. In addition, the project includes the development of educational support materials to assist teachers in their future practices. Among the main expected outcomes are the qualification of municipal school teachers to use heritage education as a methodology for teaching History, the expansion of knowledge about Timon’s historical heritage, and the production of specific educational resources on the subject. Thus, the project contributes to strengthening cultural identity and individuals’ awareness of themselves as members of a society.

Keywords: Teaching, Identity, Heritage**.**

1. Introdução

<franciscamarianv05@gmail.com1>, <lucimeirebarbosa@professor.uema.br>

Desde a Semana de Arte Moderna de 1922, a valorização da cultura nacional tornou-se essencial para o fortalecimento da identidade brasileira, destacando a importância da preservação da memória histórica e cultural. Nesse contexto, a educação patrimonial apresenta-se como ferramenta fundamental para promover o reconhecimento e a valorização dos bens culturais locais, fortalecendo o sentimento de pertencimento e cidadania.

No município de Timon, observou-se uma limitada apropriação social do patrimônio histórico, reflexo da baixa familiaridade da população com seus bens culturais e da ausência de metodologias pedagógicas consistentes para abordar essa temática no ensino fundamental.A problemática deste estudo reside na necessidade de integrar a educação patrimonial ao currículo escolar por meio de estratégias metodológicas capazes de despertar, em professores e alunos, uma consciência crítica acerca da preservação do patrimônio histórico local.

Diante disso, o objetivo deste resumo é examinar a execução do projeto Educação Patrimonial na Escola, destacando sua relevância na formação docente e na construção de práticas pedagógicas voltadas ao ensino da história local. A metodologia baseia-se em observações de aulas, entrevistas com professores, cursos de fundamentação teórica e oficinas práticas para elaboração de materiais educativos.

Este resumo está dividido em cinco seções: a primeira contextualiza o tema, apresenta a problemática e os objetivos do estudo; a segunda, descreve as ações metodológicas desenvolvidas no projeto, a terceira, trata-se dos resultados obtidos, a quarta, aborda o referencial teórico e as discussões referentes ao projeto, a quinta e última parte sintetiza tudo que foi abordado no resumo ressaltando seus impactos na formação docente e na valorização do patrimônio histórico de Timon.

2. Material e Métodos

O público-alvo do projeto foi composto por professores de História, professores pedagogos da rede municipal de ensino e alunos da UEMA Campus Timon, contando inicialmente com 32 participantes. A ação foi coordenada pela professora Ma. Lucimeire Rodrigues Barbosa, com apoio das professoras Antônia Valtéria M. Alvarenga e Mailde Alves de Sousa, responsáveis pela articulação entre a Secretaria Municipal de Educação de Timon (SEMED) e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A bolsista Francisca Maria N. Vieira realizou observações das aulas e entrevistas com professores, contribuindo para o desenvolvimento das atividades ao longo de 22 meses.

Os procedimentos metodológicos incluíram a divulgação do projeto por meio das redes sociais, como WhatsApp e Instagram, utilizando folders e banners digitais. Além disso, foi realizado um diagnóstico das metodologias utilizadas no ensino de História e do patrimônio histórico de Timon, por meio de observações em sala de aula e entrevistas com professores, pedagogos e de História. Também foram promovidos cursos de fundamentação teórica e oficinas sobre patrimônio histórico, culminando na elaboração de material didático para apoiar as aulas de História no município.

O projeto obteve boa receptividade por parte dos professores e gestores escolares, que demonstraram interesse em participar das atividades formativas. As observações e entrevistas ocorreram em oito escolas do município, sendo sete públicas e uma privada. Posteriormente, foram realizadas oficinas de formação sobre o ensino do patrimônio histórico de Timon e a

<franciscamarianv05@gmail.com1>, <lucimeirebarbosa@professor.uema.br>

construção do material educativo, inicialmente em formato remoto e, depois, de forma presencial na UEMA Campus Timon.

3. Resultados/ Referencial Teórico

O projeto destaca contribuições para a formação dos professores da rede municipal, qualificando-os para o ensino da educação patrimonial timonense e para a aplicação de estratégias metodológicas no ensino de História. Além disso, buscou-se sistematizar conhecimentos sobre o patrimônio material e imaterial de Timon e elaborar materiais educativos voltados à educação patrimonial. Durante a execução das ações, observou-se a pouca valorização do patrimônio histórico local e sua reduzida presença no currículo escolar.

Outro desafio identificado foi a baixa adesão dos professores às oficinas formativas e à elaboração do material didático, principalmente devido à sobrecarga de trabalho docente. Apesar disso, as oficinas continuaram sendo realizadas, contando majoritariamente com a participação de estudantes do curso de Pedagogia da UEMA Campus Timon.

O projeto evidenciou a necessidade de ampliar ações de educação patrimonial que incentivem a população timonense a conhecer, valorizar e preservar seu patrimônio cultural, fortalecendo o sentimento de identidade e pertencimento. Nesse contexto, destaca-se a importância de trabalhar essa temática com crianças, por meio da atuação dos professores, garantindo a preservação da memória cultural para as futuras gerações. Por fim, a experiência também contribuiu significativamente para a formação da bolsista, proporcionando contato com diferentes espaços escolares, profissionais e metodologias, ampliando sua experiência e conhecimentos na área educacional.

3.1 Registro de um dos encontros realizados

Figura 1 – Registro dos participantes do projeto

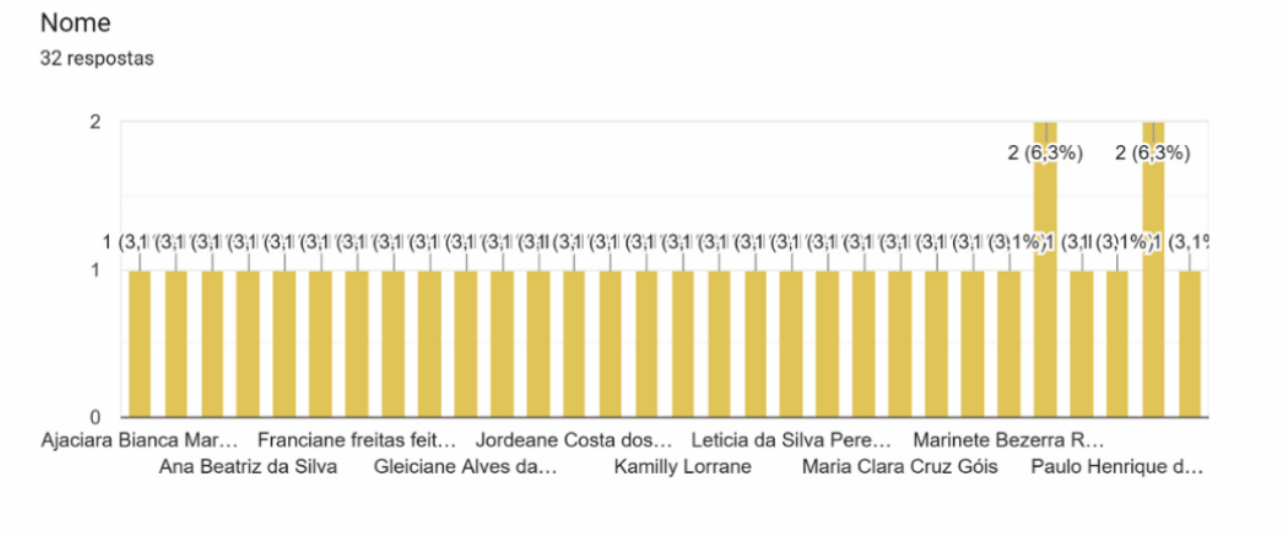


Fonte: PRÓPRIA(2025)

3.2 Percentual de inscrição nas oficinas

<franciscamarianv05@gmail.com1>, <lucimeirebarbosa@professor.uema.br>

Gráfico 1 – Percentual de inscrição nas oficinas



Fonte: Google Forms (2025)

4. Discussão

As discussões desenvolvidas ao longo do projeto evidenciaram a importância da educação patrimonial como instrumento para fortalecer a identidade cultural e aproximar os estudantes da história local. Também ressaltaram as dificuldades enfrentadas pelos professores para inserir essa temática no currículo escolar, principalmente pela falta de recursos metodológicos e pela sobrecarga de trabalho docente. Além disso, destacou-se a necessidade de ampliar ações formativas e incentivar práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas sobre o patrimônio histórico de Timon.

4.1 Citações e formatação das referências

Esta proposta fundamenta-se em princípios teóricos da educação patrimonial, tendo como material de referência os cadernos temáticos e manual de aplicação do programa mais educação– educação patrimonial, assim como a série Patrimônio contado– Alcantara, cultura e educação, produzido pelo IPHAN. Mediante a isso, os objetivos do projeto são ampliados e interligados. A princípio, busca-se capacitar professores da rede municipal para que utilizem a educação patrimonial como uma ferramenta inovadora no ensino de história e convidativa aos estudantes como afirma Grunberg (2007), que apresenta em seu manual várias atividades práticas de educação patrimonial, por exemplo:

> O nosso primeiro patrimônio: esta atividade é uma das que podemos desenvolver, inicialmente, a partir do conceito de que a VIDA é nosso primeiro Patrimônio e com ela adquirimos tudo o que somos. Exercícios de descoberta, como por exemplo: o corpo, sua forma, sua cor, cabelos, olhos, proporção (alto/baixo, gordo/magro), timbre de voz e temperamento. Podemos trabalhar, a partir da observação em espelhos e/ou utilizando fotografias de familiares, a semelhança ou diferença com os pais, irmãos, tios, avós etc.[...]Atividades como desenhos, trabalhos com barro, ou materiais reciclados poderão fixar estes conhecimentos. Desenhar numa folha de papel o nosso corpo, a nossa cara etc., poderá, ao mesmo tempo, se tornar uma atividade lúdica e reflexiva. Como nos vemos? Como nós aceitamos? Como queremos que os outros nos vejam? A partir destes exercícios podemos desenvolver outras atividades ampliando

<franciscamarianv05@gmail.com1>, <lucimeirebarbosa@professor.uema.br>

> este conceito para a família, os vizinhos, os amigos, o bairro, a escola, o trabalho etc. (Grunberg, 2014, p 7)

Assim, utilizando-se de propostas metodológicas como essa, o projeto dispõe-se de uma ação que vai além da transmissão de conteúdos, objetivando transformar professores em agentes multiplicadores de uma cultura de valorização e preservação do patrimônio.

5. Conclusões

O trabalho abordou a importância da educação patrimonial no ensino fundamental em Timon, com o objetivo de fortalecer o ensino de História e valorizar o patrimônio cultural local. A metodologia incluiu observações de aulas, entrevistas, cursos teóricos e oficinas práticas para formação docente. Os resultados evidenciaram a pouca inserção da educação patrimonial nas escolas, mas também mostraram impactos positivos das ações formativas, contribuindo para um ensino mais significativo e conectado à realidade dos alunos. Como limitação, destacou-se a baixa participação de alguns professores devido à sobrecarga de trabalho. Para estudos futuros, sugere-se ampliar as ações e estratégias pedagógicas voltadas à educação patrimonial no município.

Referências

GRUNBERG, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial** / Brasília, DF : IPHAN, 2007.

BRAYNER, Natália Guerra. **Patrimônio cultural imaterial:** para saber mais / Brasília, DF: IPHAN, 2007.

FLORÊNCIO Sônia Rampim; CLEROT Pedro; BEZERRA Juliana; RAMASSOTE Rodrigo. **Educação Patrimonial:** histórico, conceitos e processos. Brasília. IPHAN. 2014. 63 p.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). **Educação Patrimonial: Manual de aplicação:**Programa Mais Educação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília, DF : Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2013.

BEZERRA, Atila. **Educação patrimonial:** reflexões e práticas. / João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, Caderno temático 2; 2012.

BEZERRA, Atila. **Educação patrimonial:** educação, memórias e identidades / João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, Caderno temático 3; 2013.

BEZERRA, Atila. **Educação patrimonial:** diálogos entre escola, museu e cidade / João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, Caderno temático 4; 2014.

BEZERRA e OLIVEIRA, Atila; Emanuel. **Educação patrimonial:** políticas, relações de poder e ações afirmativas / João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, Caderno temático 5; 2016.

BORGES, Larissy Barbosa, *et al.* **Patrimonio Contado**: Alcantara, Cultura e Educação. Livro do professor. Alcantara/Ma. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). 2014

BORGES, Larissy Barbosa, *et al*. **Patrimonio Contado**: Alcantara, Cultura e Educação. Livro 1. Alcantara/Ma. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). 2014.

BARROS, Flavia L. Pessoa de *et al.* **Patrimonio Contado**: Alcantara, Cultura e Educação. Livro 2. Alcantara/Ma. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). 2014.

BARROS, Flavia L. Pessoa de *et al.* **Patrimonio Contado**: Alcantara, Cultura e Educação. Livro 3. Alcantara/Ma. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). 2014.

BORGES, Larissy Barbosa, *et al*. **Patrimonio Contado**: Alcantara, Cultura e Educação. Livro 4. Alcantara/Ma. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). 2014.

BRITO, Ana Paula F. de, *et al.* **Educação patrimonial**: orientações ao professor. 2 imp. – João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, 2011.

<franciscamarianv05@gmail.com1>, <lucimeirebarbosa@professor.uema.br>